

PD-313 - (21SPP-11910) - ANOREXIA NERVOSA EM IDADE PEDIÁTRICA: O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Beatriz Teixeira¹; Bebiana Sousa¹; Joana Saraiva²; João Guerra²; Mónica Tavares³; Helena Ferreira Mansilha³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Serviço de Pedopsiquiatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 3 - Unidade de Nutrição Pediátrica do Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 poder-se-á associar a um aumento da incidência de anorexia nervosa (AN) em idade pediátrica, que constitui uma importante causa de morbimortalidade psicossocial e orgânica.

Pretende-se avaliar o impacto da pandemia na incidência, demografia e gravidade clínica da AN e identificar um potencial atraso na referenciação.

Metodologia

Estudo transversal retrospectivo de adolescentes com AN seguidos pelo Grupo Multidisciplinar de Doenças do Comportamento Alimentar num hospital terciário no período de 1/1/17 a 31/7/21. Análise estatística através do SPSS versão 25. Foram divididos em dois grupos: início de seguimento pré e pós-pandemia, com ponto de corte a 2/3/20. Foram comparadas variáveis demográficas, o z-Score do IMC mínimo, o perímetro braquial e abdominal à admissão, o tempo de evolução dos sintomas, a %Massa livre de gordura (MLG) avaliada por bioimpedância e o tempo até à referenciação entre os dois grupos.

Resultados

Identificados 171 doentes com AN neste período. A média do número de novos casos por mês no período pós-pandémico aumentou significativamente (5.9 vs 1.8), verificando-se um aumento estatisticamente significativo da proporção de casos no sexo masculino ($\chi^2(1, N=171) = 5,38, p=0,026$). Contudo, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos relativamente ao z-score de IMC mínimo, perímetro braquial e abdominal, idade ao diagnóstico e %MLG, assim como no tempo decorrido entre a data de início dos sintomas e a data de referenciação ao Grupo.

Conclusões

Durante a pandemia verificou-se um aumento da incidência de AN, sendo de realçar um maior número de casos no sexo masculino. Apesar das alterações da dinâmica dos serviços de saúde, não se verificou um atraso na referenciação dos doentes neste grupo.

Palavras-chave : Anorexia Nervosa, Pandemia COVID-19